



Conselho Internacional do Café  
125.<sup>a</sup> sessão  
23 – 27 setembro 2019  
Londres, Reino Unido

**Projeto da Declaração de Londres sobre  
níveis de preços, volatilidade de preços e  
sustentabilidade do setor cafeeiro no longo  
prazo**

APRESENTADA PELO FÓRUM DOS CEOS & LÍDERES  
GLOBAIS DO SETOR CAFEIEIRO

### **Antecedentes**

1. A Resolução 465 sobre Níveis de Preços do Café, aprovada na 122.<sup>a</sup> sessão do Conselho Internacional do Café (CIC) em setembro de 2018 instruiu a OIC a *“promover o diálogo entre todas as partes interessadas que integram a cadeia de valor do café, para assegurar a sustentabilidade econômica dos produtores de café...”* e o Diretor-Executivo da OIC a continuar a *“estreitar laços com a indústria torrefadora internacional como medida de urgência, visando a obter apoio para a implementação desta Resolução...”*.
2. Para implementar a Resolução a OIC realizou uma série de consultas informais com importantes participantes do setor cafeeiro e lançou um Diálogo Setorial Estruturado que compreendeu cinco eventos consultivos (março-junho de 2019) e conduziu ao Fórum Global dos CEOs & Líderes Globais (FCLG), a ser realizado como sessão extraordinária da Junta Consultiva do Setor Privado (JCSP) em 23 de setembro de 2019, em Londres.
3. Através desse processo consultivo, organizações do setor privado, com o apoio da OIC, chegaram a convergência quanto à série de compromissos que se consolidou no projeto de Declaração reproduzido a seguir. A Declaração será discutida no FCLG e então apresentada à 125.<sup>a</sup> sessão do Conselho pelo Presidente da JCSP, para apreciação e endosso.

### **Ação**

Solicita-se ao Conselho que endosse a Declaração de Londres.

**Declaração de Londres sobre níveis de preços, volatilidade de preços  
e sustentabilidade do setor cafeeiro no longo prazo <sup>1</sup>**

**Na sequência do Fórum dos CEOs & Líderes Globais (FCLG) do setor cafeeiro realizado em 23 de setembro de 2019<sup>2</sup>,**

**AS ORGANIZAÇÕES ABAIXO ASSINADAS;**

**RECONHECENDO** a importância econômica e social do café como fonte vital de receita e emprego para milhões de pessoas e como fonte de satisfação para os consumidores do mundo todo;

**ESTANDO PROFUNDAMENTE PREOCUPADAS** com a crise atual dos preços do café, que envolve a flutuação de preços e o caráter recorrente dos choques de preços, e com seu impacto sobre a viabilidade econômica dos cafeicultores, a sustentabilidade social e ambiental da cadeia de valor na maioria dos países produtores e a capacidade do setor de assegurar e manter a diversidade das origens;

**LEVANDO EM CONTA** iniciativas atuais e recentemente desenvolvidas pelo setor cafeeiro, entre as quais as promovidas por associações internacionais, regionais e nacionais, esquemas voluntários de sustentabilidade, diferentes empresas, organizações não governamentais e governos;

**RECONHECENDO** que a natureza complexa das questões requer esforços conjuntos de entidades tanto privadas quanto públicas, cada uma, dentro da respectiva área de intervenção segundo seu papel no setor cafeeiro, sintonizada com e contribuindo para a Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas;

**RECONHECENDO** o papel da Organização Internacional do Café (OIC) como principal organismo intergovernamental devotado ao café do qual são Membros tanto países exportadores quanto importadores, como definidos no Acordo Internacional do Café (AIC) de 2007;

**TENDO PARTICIPADO** do Diálogo Setorial Estruturado que a OIC liderou como parte da implementação da Resolução 465 sobre Níveis de Preços do Café, adotada pelo Conselho Internacional do Café em sua 122.<sup>a</sup> sessão, em setembro de 2018; e

---

<sup>1</sup> A Declaração de Londres é um compromisso público juridicamente não vinculativo das organizações abaixo assinadas.

<sup>2</sup> O Fórum é uma sessão extraordinária da Junta Consultiva do Setor Privado criada no âmbito do Acordo Internacional do Café (AIC) de 2007.

**ESTANDO CIENTES** das várias legislações e regulamentações que se opõem aos trustes,

**COMPROMETEM-SE A**

**Empreender ações concretas de duração específica tanto compartilhadas quanto individuais alinhadas com esta Declaração, e ampliar o diálogo do setor cafeeiro acerca de soluções de longo prazo e transformacionais, concentrando-se em:**

- **Promover uma produção competitiva e sustentável**, através de aumento da resiliência dos cafeicultores contra choques, melhoria do acesso a financiamento, promoção da pesquisa e desenvolvimento em matéria de novas variedades, apoio a melhorias ulteriores em qualidade e diferenciação, aprimoramento das tecnologias de produção, apoio a melhorias de eficiência entre os pequenos cafeicultores, promoção do uso sustentável de recursos naturais e prevenção do desmatamento e da degradação das matas na cadeia produtiva;
- **Fomentar um crescimento responsável e equitativo**, contribuindo para o aumento da transparência do mercado quanto à falta de receitas adequadas, às origens das aquisições e aos custos de produção, levando em conta a diversidade dos produtores e geografias específicas, fazendo crescer as aquisições responsáveis de café sustentavelmente produzido e negociado procedente uma série de origens, fomentando a proteção dos direitos humanos, combatendo o trabalho infantil e as práticas ilícitas de trabalho e possibilitando que os cafeicultores obtenham receitas adequadas para viver;
- **Promover um consumo responsável** nos mercados tradicionais e emergentes, nos países produtores sobretudo, tomando medidas para estimular a demanda por café de origens diversas adquirido sustentavelmente; e
- **Promover o diálogo entre os setores público e privado acerca do desenvolvimento de políticas** nos países exportadores e importadores, para assegurar o funcionamento eficiente das instituições do mercado, a fim de impedir distorções de preços.

**TAMBÉM SE COMPROMETEM A**

**Agir de imediato, antes da próxima reunião do Fórum dos CEOs & Líderes Gobais, para conseguir:**

- **O desenvolvimento e o alinhamento ainda maiores de planos de ação individuais concretos e de duração específica** condizentes com esta Declaração;
- **O estabelecimento de sistemas de informação sobre o mercado e a cadeia produtiva**, para apoiar esforços de transparência em relação a receitas adequadas, aos custos de produção e de vida, ao uso de recursos naturais e aos riscos de o café contribuir para o desmatamento e a degradação das matas;

- **Participação ativa em diálogos nacionais (de países produtores e consumidores)**, para assegurar a continuação do desenvolvimento e operacionalização desta Declaração; e
- **A alocação de recursos** para a realização de ações compartilhadas condizentes com esta Declaração e para explorar o estabelecimento de um mecanismo multiparticipativo global de financiamento com os objetivos de: alavancar os investimentos no setor cafeeiro através de mesclas de financiamento dos setores público e privado, incentivar o gerenciamento ambiental e social, fomentar o desenvolvimento de zonas de cafeicultura sustentável, apoiar os esforços de transparência e a reforma de políticas, construir capacidade adicional para o desenvolvimento e a execução de políticas relevantes nos países produtores, e reduzir a pobreza.

#### **COMPROMETEM-SE AINDA A**

- **Realizar** uma segunda reunião do Fórum dos CEOs & Líderes Globais, preferivelmente durante a quinta Conferência Mundial do Café, a ser realizada em Bengaluru, Índia, de 10 a 12 de setembro de 2020;
- **Assegurar participação** ativa (através de seu representante, ou “Sherpa”) em mecanismos e reuniões de seguimento, a serem facilitadas pela OIC no período de outubro de 2019 a agosto de 2020, para fomentar a continuação do desenvolvimento e operacionalização desta Declaração de forma inclusiva e participativa, através do alinhamento de planos de ação individuais e desenvolvimento de ação conjunta adicional, e para analisar o progresso obtido;
- **Assegurar** alinhamento com organizações e associações do setor cafeeiro na implementação desta Declaração;
- **Engajar** as respectivas redes, com o objetivo de fomentar a representação e os aportes de importantes responsáveis pelo setor no desenvolvimento e operacionalização do processo, no período de outubro de 2019 a agosto de 2020;
- **Apresentar**, na próxima reunião do Fórum dos CEOs & Líderes Globais, outros compromissos individuais e compartilhados de duração específica concernentes a soluções de longo prazo e transformacionais, em combinação com os resultados das ações imediatas decorrentes desta Declaração.

#### **Em conclusão, AS ORGANIZAÇÕES ABAIXO ASSINADAS APELAM**

**A todos os participantes do setor cafeeiro**, no sentido de assinarem e apoiarem esta Declaração e contribuir para a continuação de sua realização integral; e

**Aos parceiros em desenvolvimento**, no sentido de apoiarem a realização dos compromissos contidos nesta Declaração, proporcionando recursos técnicos e financeiros, para assegurar que o setor cafeeiro leve adiante seus esforços para implementar a Agenda 2030 de Desenvolvimento e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

**Aos governos de todos os países**, no sentido de, coletiva e individualmente, atuarem para:

- **Apoiar e continuar a desenvolver** soluções conjuntas para as questões de sustentabilidade econômica e diversidade da produção em todo o setor cafeeiro, contemplando receitas adequadas para as famílias que dependem da cafeicultura como fonte principal de rendimentos, bem como salários adequados para os trabalhadores da cadeia produtiva do café, para, com base no princípio da responsabilidade compartilhada, fazer face à desigualdade econômica e alcançar um crescimento equitativo;
- **Respeitar e promover** os direitos humanos, através, *inter alia*, do combate ao trabalho infantil e a todas as práticas ilícitas de trabalho, de maior inclusão e empoderamento dos jovens e das mulheres no setor cafeeiro, e do acesso a educação;
- **Garantir** a sustentabilidade ambiental do setor, através, *inter alia*, da prevenção do desmatamento e da degradação de matas pela produção de café, do aumento do uso sustentável de recursos naturais como o solo e a água, da mitigação das emissões de gases do efeito estufa e do aumento da resiliência da produção de café ao impacto das mudanças climáticas; e
- **Fortalecer um contexto de políticas** que favoreçam a sustentabilidade da produção e do consumo nos países exportadores e importadores, através de políticas governamentais acerca do funcionamento eficiente das instituições do mercado, acerca de aquisições, comércio, processamento, comercialização e eliminação de resíduos com responsabilidade, e acerca de parcerias público-privadas, desenvolvimento de instrumentos de gestão da oferta, bem como de melhor infraestrutura e maior apoio aos produtores nos países produtores.

E especificamente **SOLICITAM**

**ao Conselho Internacional do Café que endosse esta Declaração e instrua a OIC a levar adiante seus esforços**, em estreita cooperação com organizações do setor cafeeiro, entre as quais a Plataforma Global do Café, o Desafio do Café Sustentável e o Fórum Mundial dos Produtores de Café, **para**:

- Identificar os indutores de mudanças positivas localmente, em nível dos cafeicultores, e assegurar que suas vozes sejam integradas no processo;
- Dar maior transparência ao setor cafeeiro, pela disponibilização de dados e análises de categoria mundial, e desenvolver novos instrumentos e mecanismos, em parceria com representantes e organizações dos setores público e privado;
- Investigar a possibilidade de criar um mecanismo multiparticipativo global de financiamento e, de acordo com os resultados dessa investigação, mobilizar apoio político mais sólido e recursos de mecanismos multilaterais como o G7, o G20 e a

Assembleia-Geral das Nações Unidas, organizações internacionais e instituições financeiras multilaterais e regionais e do setor privado, com vistas à criação do referido mecanismo multiparticipativo global de financiamento, para tratar da sustentabilidade de curto e longo prazo do setor cafeeiro;

- Facilitar o diálogo entre os governos dos países exportadores e importadores e os participantes do setor, a comunidade de doadores, os parceiros em desenvolvimento e a sociedade civil em geral;
- Envolver todas as associações nacionais, regionais e internacionais do setor privado, para assegurar um alto nível de harmonização e coerência de ação;
- Levar adiante seu diálogo setorial estruturado com todos os participantes apropriados, com o intuito de formular soluções de longo prazo e transformacionais para as questões estruturais enfrentadas pelo setor; e realizar a próxima reunião do Fórum dos CEOs & Líderes Globais durante a quinta Conferência Mundial do Café agendada para setembro de 2020 em Bengaluru, Índia;
- Mobilizar recursos adicionais para o desempenho de seu papel de liderança na coordenação e agregação dos compromissos de todas as partes interessadas em café, incluindo reuniões com o representante (o “Sherpa”) das organizações abaixo assinadas; e
- Criar uma estrutura para monitorizar o avanço do cumprimento dos compromissos enunciados nesta Declaração por todas as partes envolvidas e de seu impacto sobre a sustentabilidade do setor cafeeiro e, especificamente, sobre os cafeicultores.

Londres, 23 de setembro de 2019

Organizações abaixo assinadas:

**[por determinar]**

Organizações de apoio:

**[por determinar]**